

Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

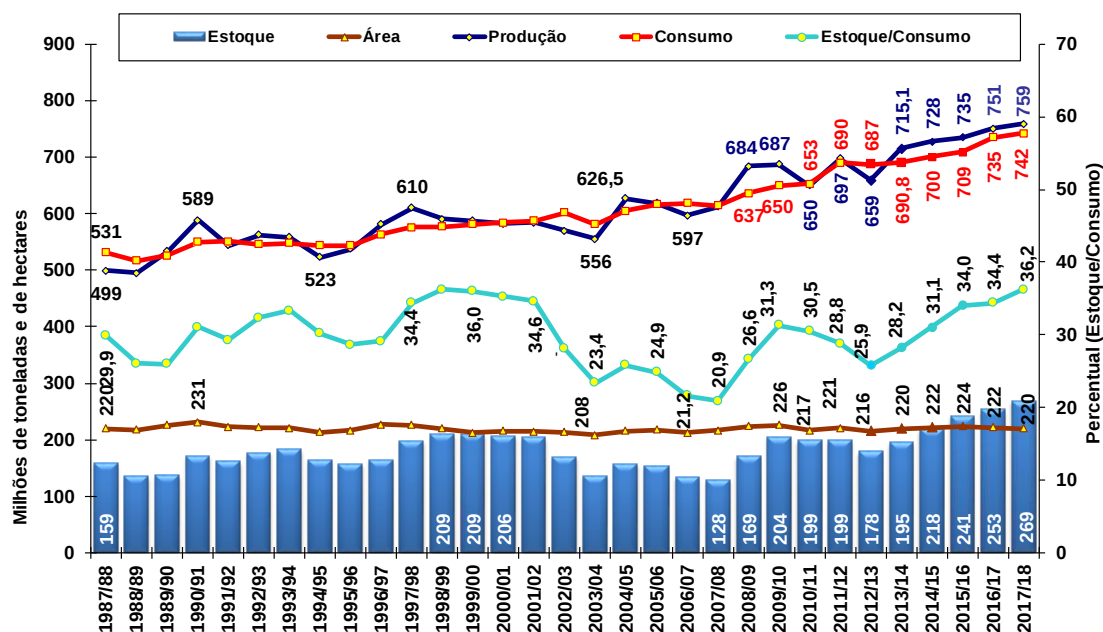
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgou, no dia 08 de março, o relatório de oferta e demanda global de trigo, destacando um aumento na produção mundial de 8,28 milhões de toneladas, resultando em um total de 758,79 milhões de toneladas produzidas na safra 2017/18.

Nesta atualização observou-se uma redução de 690 mil toneladas nas exportações americanas de trigo para 2017/18 em relação ao levantamento divulgado em fevereiro, totalizando 25,17 milhões de toneladas, aumentando os estoques finais em igual volume, sendo estes fatos justificados pelas recentes elevações nos preços internacionais.

As exportações da Rússia foram estimadas em 37,5 milhões de toneladas e o país se consolidou como o maior fornecedor mundial do grão, superando em mais de 12 milhões de toneladas os Estados Unidos e a União Europeia, que tradicionalmente lideram o ranking das exportações mundiais de trigo.

Em relação as importações, verificou-se que a Indonésia superou o Egito em 500 mil toneladas, ocupando a liderança nas importações com um total de 12,5 milhões de toneladas.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO

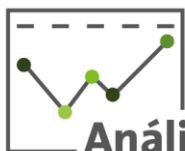


Fonte: USDA - Março/2018

Ainda que o relatório tenha indicado um incremento na oferta mundial, o clima desfavorável em diversas regiões produtivas nos Estados Unidos foi determinante para a elevação dos preços futuros ao longo do mês. As expectativas acerca da seca no sul das grandes planícies dos Estados Unidos balizaram as cotações no mercado futuro ao longo de todo o mês de fevereiro, chegando a atingir US\$ 186,75 na bolsa de Kansas, no fechamento do

dia 28, representando uma valorização de 8,6% em relação ao fechamento do primeiro pregão do mês.

De acordo com USDA, a qualidade do trigo de inverno norte-americano caiu consideravelmente entre os meses de novembro e janeiro, com destaque para as lavouras nos estados de Oklahoma e Kansas, classificadas



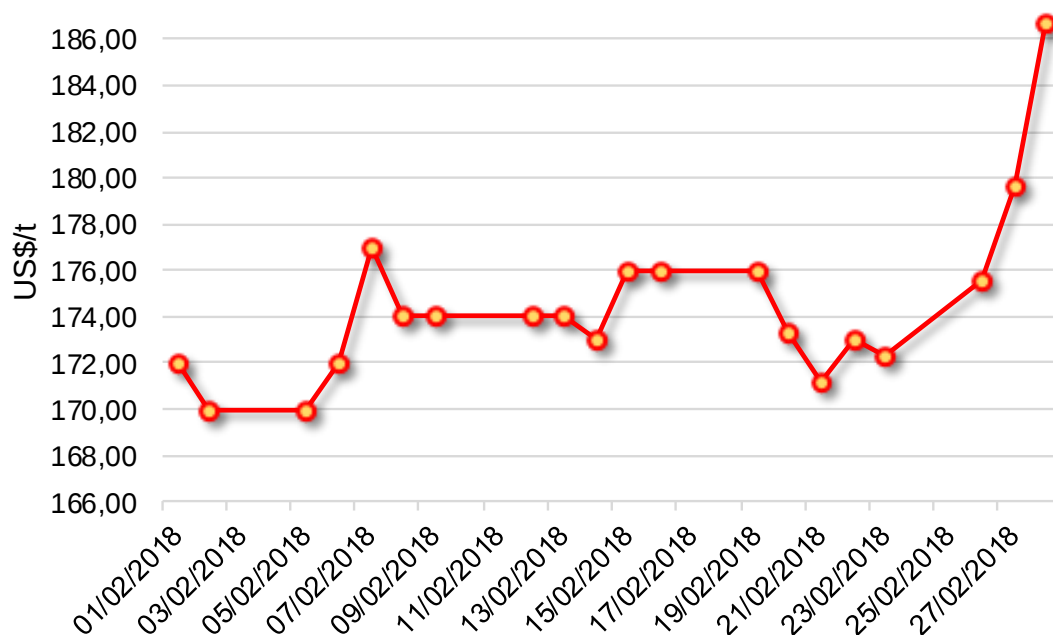
Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2018

como em condições muito ruins ou ruins em 79% e 44% do total, respectivamente.

GRÁFICO 2 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US\$/T)



Fonte: Trading Charts

2. MERCADO INTERNO

Com o avanço na colheita da safra de verão, os fretes passaram a ser mais disputados em todas as regiões produtoras, elevando os custos nas operações de venda do trigo. Apesar da necessidade de liberação de espaço físico em seus armazéns, produtores da região Sul têm direcionado seus esforços para a colheita e a comercialização da soja, em detrimento à comercialização do trigo, que no Paraná registrou queda em suas cotações após três meses consecutivos de recuperação. Neste estado, a saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, foi negociada a um preço médio de R\$ 34,86 no mercado de balcão, valor 0,13% inferior à média do mês de janeiro.

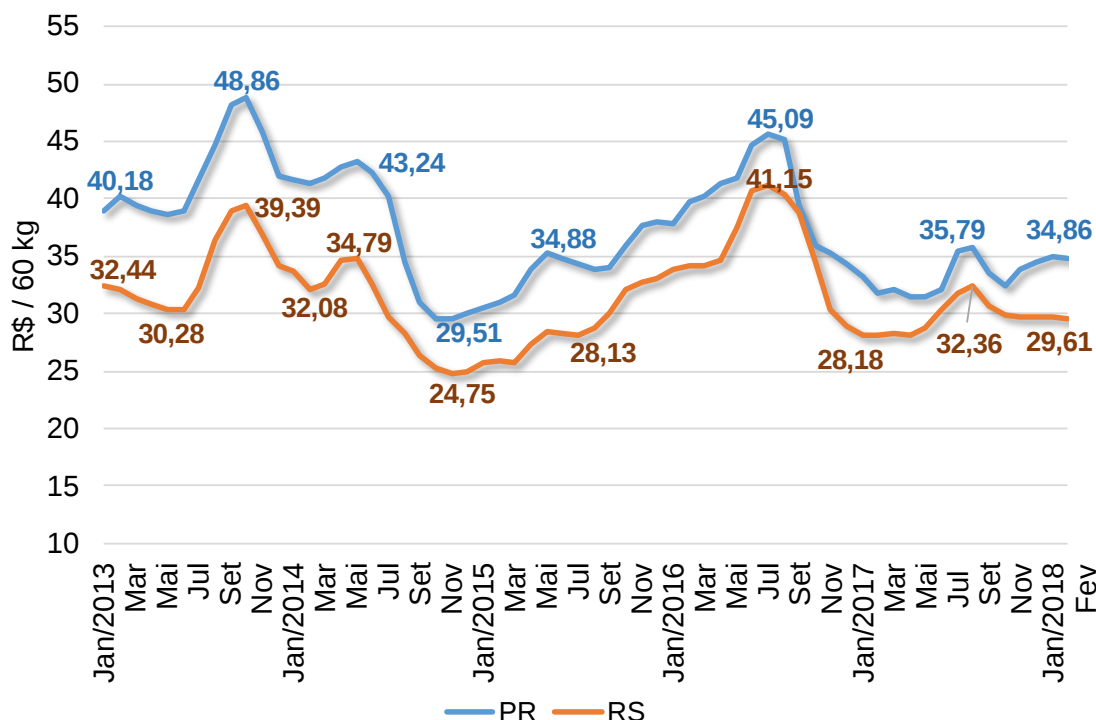
Diante da constatação da menor disponibilidade de grãos de qualidade no mercado interno, o Brasil importou 666 mil toneladas de trigo em janeiro de 2018, registrando o maior valor mensal desde dezembro de 2016, quando o país havia

interiorizado 713,7 mil toneladas do produto. Tal movimento deu-se, principalmente, pela desvalorização do Dólar frente ao Real naquele mês, além da elevação dos preços internos, o que acabou aumentando a competitividade do trigo importado, sobretudo daquele produzido na Argentina.



FEVEREIRO DE 2018

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Por outro lado, em fevereiro, o Brasil importou 420,5 mil toneladas de trigo, motivado por movimentos contrários ao ocorrido no mês anterior: O Dólar elevou-se e o trigo nacional perdeu valor, principalmente por conta da baixa liquidez no mercado nacional. Além disso, o

clima desfavorável em diversas regiões produtoras nos Estados Unidos colaboraram para a elevação dos preços no mercado internacional.

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL

SAFRA	ESTOQUE					CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31JUL)
	INICIAL (01AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	MOAGEM	SEMENTES	TOTAL	
						INDUSTRIAL	(1)		
20 12 / 13	1956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1527,6
20 13 / 14	1527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11050,0	3315	11381,5	2.268,9
20 14 / 15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
20 15 / 16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
20 16 / 17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11200,0	317,7	11517,7	2.530,1
20 17 / 18 (1)	2.530,1	4.263,5	6.800,0	13.593,6	400,0	11000,0	287,4	11287,4	1906,2
20 18 / 19 (2)	1906,2	4.657,0	6.800,0	13.363,2	400,0	11000,0	287,4	11287,4	1.675,8

Fonte: Conab
(1) Estimativa (2) Previsão

Uma vez que o ano safrá do trigo brasileiro se dá entre os meses de agosto e julho, a Conab revisa periodicamente os dados acerca da produção, importação, exportação e

moagem industrial, com vistas a definir, de maneira mais fidedigna, os volumes de suprimento, consumo interno e do estoque de passagem para a safra seguinte. Desta forma,

Rodrigo Gomes de Souza – Analista - Engº Agrícola

E-mail: rodrigo.g.souza@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6354



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2018

diante da atual conjuntura do setor tritícola, com elevação dos preços internacionais, valorização cambial e uma menor demanda interna, tornou-se necessário revisar as estimativas de importação e exportação da safra 2017/18, para 6.800 mil toneladas e 400 mil toneladas, respectivamente. Ainda que seja necessário internalizar volumes da ordem de 657 mil toneladas/mês para atingir ao total estimado, o retorno do período escolar e a menor disponibilidade de trigo no mercado interno deverá contribuir para um maior fluxo do produto nos próximos meses.

No que tange a moagem total, a Associação Brasileira da Indústria do Trigo

(Abitrigo) está realizando um levantamento acerca do processamento ocorrido na temporada 2017/18 e das tendências para a próxima safra. A previsão é de que o relatório seja concluído ainda neste mês de março.

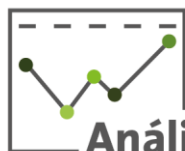
Em relação à previsão para a safra 2018/19, espera-se que a haja uma manutenção da área cultivada, todavia deverá haver melhorias na produtividade das lavouras, refletindo em um aumento de aproximadamente 9% no volume produzido, que deverá perfazer um total de 4.657 mil toneladas do grão.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2017/18 E 2018/19

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017 (a)	Safra 2018 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2017 (c)	Safra 2018 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2017 (e)	Safra 2018 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	31,9	-	3.229	3.257	0,9	103,0	103,9	0,9
MS	20,0	20,0	-	1.950	1.927	(1,2)	39,0	38,5	(1,3)
GO	11,0	11,0	-	5.330	5.446	2,2	58,6	59,9	2,2
DF	0,9	0,9	-	6.000	6.100	1,7	5,4	5,5	1,9
SUDESTE	164,5	164,5	-	2.996	2.944	(1,7)	492,9	484,3	(1,7)
MG	84,6	84,6	-	2.662	2.584	(2,9)	226,6	218,6	(3,5)
SP	79,9	79,9	-	3.333	3.325	(0,2)	266,3	265,7	(0,2)
SUL	1.714,6	1.714,6	-	2.122	2.356	11,0	3.637,6	4.038,8	11,0
PR	961,5	961,5	-	2.308	2.672	15,8	2.219,1	2.569,1	15,8
SC	53,9	53,9	-	2.630	2.893	10,0	141,8	155,9	9,9
RS	699,2	699,2	-	1.826	1.879	2,9	1.276,7	1.313,8	2,9
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	1.911,0	-	2.215	2.421	9,3	4.233,5	4.627,0	9,3
BRASIL	1.916,0	1.916,0	-	2.225	2.431	9,3	4.263,5	4.657,0	9,2

Fonte: Conab

Nota: Estimativa em março/2018



Análise MENSAL

Trigo

FEVEREIRO DE 2018

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retenção de oferta interna por parte dos produtores.	Menores exportações estadunidenses.
Menor oferta de trigo de alta qualidade no Brasil.	Aumento na estimativa de produção e estoques mundiais.
Seca nas regiões produtivas dos EUA.	Ingresso da safra de verão e necessidade de liberação de espaço em armazéns.
Elevação cambial.	Expectativa de clima favorável ao plantio da safra 2018/19 -- aumento de produção e produtividade.
Retomada da demanda interna - início do período escolar.	Expectativa de manutenção da produção e exportação russa.
Aumento do preço do milho.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca nos Estados Unidos
Expectativa: Aumento dos preços nos próximos meses, incentivando o plantio do cereal.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O prolongamento do clima seco nas principais regiões produtoras dos Estados Unidos e a elevação na taxa de câmbio permanecerão elevando os preços de paridade e aumentando a competitividade do trigo nacional.